

# **PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA**

Depto.:	Medicina	Disciplina:	Bases Morfofuncionais I
Curso:	Medicina	Carga Horária:	400
Semestre:	1°	Créditos:	20
Ano:	2021	Professor:	Levi Eduardo Reis/ Equipe
Período:	1°	Turno:	Integral

### **EMENTA**

Embriologia, citologia, histologia, anatomia, fisiologia, bioquímica e genética da geração da vida humana e do aparelho locomotor. Princípios de construção do corpo humano. Aspectos morfofuncionais aplicados á prática clínica. Discussão de casos com embasamento científico.

### **OBJETIVO**

Proporcionar ao aluno do curso de medicina a compreensão de maneira integrada o desenvolvimento embriológico, os tecidos, estruturas e funções orgânicas, constituição básica da célula humana considerando o papel das estruturas, reações bioquímicas e genéticas sobre o ciclo celular diretamente relacionada à geração da vida humana e o aparelho locomotor.





CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
UNIDADE DIDÁTICA	CONTEÚDO DA UNIDADE DIDÁTICA				
1 Introdução aos conceitos	1.1 Princípios norteadores da embriologia humana				
básicos morfofuncionais	1.1.1 Folhetos embrionários e suas características				
	1.2 Divisão do corpo humano				
	1.3 Princípios da construção corpórea				
	1.4 Planos de delimitação e secção do corpo humano				
	1.5 Princípios básicos da fisiologia				
	1.5.1 Mecanismo de controle das funções orgânicas				
	1.5.1.1 Feedback positivo e negativo				
	1.6 Origem, estrutura e função da célula eucarionte				
	1.7 Importância biológica da água				
	1.8 Arquitetura das membranas biológicas e suas funções				
	1.9 Biossinalização				
	1.10 Tipos de divisão celular				
	1.11 Armazenamento e transmissão da informação genética				
	1.12 Controle da expressão gênica				
	1.13 Estrutura e funções de lipídeos				
	1.14 Estrutura e funções carboidratos e glicoconjugados				
	1.15 Estruturas e função de aminoácidos, peptídeos e proteí-				
	nas				
	1.16 Estrutura e função das vitaminas				
	1.17 Enzimas e cinética enzimática				
	a a				
2 Aparelho Locomotor	2.1 Generalidades sobre os principais tecidos do corpo huma-				
	no				
	2.1.2 Tipos, classificações e principais funções				
	2.2 Embriologia e histologia dos sistemas esquelético, articu-				
	lar e muscular				
	2.3 Anatomia macroscópica dos sistemas esquelético, articular				
	e muscular				
	2.3.1 Tipos, classificações e principais funções				
	2.4 Fisiologia dos sistemas esquelético, articular e muscular				
	2.4.1 Fatores que interferem na homeostase do tecido ósseo				
25	2.4.2 Junção neuromuscular				
	2.4.3 Mecanismo de contração muscular				
	2.4.4 Fatores influenciadores na força do músculo				
	2.5 Alterações bioquímicas dos sistemas esquelético, articular				
	e muscular				
	2.6 Alterações citológicas dos sistemas esquelético, articular e				
	muscular				
	2.7 Alterações genéticas dos sistemas esquelético, articular e				
	muscular				
	2.8 Correlações clínicas das patologias do aparelho locomotor				
	An.				
	Thirs				
	Dr vvv				



	ES	STR	ATÉGIA METODOLO	ÓGI	CA E AVALIA	TIV	'A
			METODOLOGIA	DE	ENSINO		
X	Exposição	X	Debate	X	Trabalho em G	rup	o e Individual
X	Discussão		Fórum	X	Estudo de Caso	)	
	Seminário		Painel Integrado	x	Estudo Dirigid	o	
X	Vídeo Aula		Outros:				
			RECURSOS AU	JXII	LIARES		
X	Computador	x	Vídeos		Retroprojetor		Projetor de Slide
X	Datashow		Álbum Seriado	X	Lousa	X	Internet
X	Manequins		Vídeo Conferência	X	TVs	X	Laboratório
	Outros:						
			FORMAS DE A	VAL	IAÇÕES		
X	Provas Escritas	X	Trabalhos em Grupo		Trabalhos Indi	vidu	ais
	Provas Orais		Conceito	X	Outros: Provas	Prá	ticas

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, M. K. Bioquímica (COMBO). 5. ed. Rio de Janeiro: Thompson, 2007.

DANGELO, J. G.; FATTINI, J. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

JUNQUEIRA, L. C. Histologia básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

LEHNINGER, A. L. Princípios de bioquímica. 5. ed. São Paulo: Sarvier, 2011.

MOORE, K. L. Embriologia Clinica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

NUSSBAUM, R. L. **Thompson e Thompson Genética médica.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.

ROBERTS, E. de. **Bases da biologia celular e molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

TORTORA, G., GRABOWSKI, S. R. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, M. de M. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ALBERTS, B. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BERG, J. M. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.





CATALA, M. Embriologia desenvolvimento humano inicial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

GRIFFITHS, A. Introdução à genética. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HIB, José. Di Fiore/Histologia: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JORDE, L. B. Genética médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

JUNQUEIRA, L. C. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MARZZOCO, A. Bioquímica básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MOORE, L. K., DALLEY, A. F. Anatomia orientada para clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MURRAY, R. K. Harper bioquímica ilustrada. 29. ed. São Paulo: Mcgraw-hill, 2013.

OTTO, P. G. Genética humana e clínica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004.

PIERCE, B. A. **Genética**: um enfoque conceitual. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

PUTZ, R. Sobotta: Atlas de anatomia humana. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. v. 1.

\_\_\_\_\_. **Sobotta:** Atlas de anatomia humana. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. v. 2.

WELSCH, U.; SOBOTA, J. Sobotta/Atlas de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

	e Data 8 de fevereiro de 2021.
Assir	natura
Les Educado Joones Rin Professor (a)	Supervisão Pedagógica
Coordenador (a) de curso	Diretor Acadêmico

# **PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA**

Depto.:	Medicina	Disciplina:	Interação Comunitária I
Curso:	Medicina	Carga Horária:	160
Semestre:	1°	Créditos:	08
Ano:	2021	Professor:	Palloma M.C.S Cordeiro/Equipe
Período:	1°	Turno:	Integral

#### **EMENTA**

Processo Saúde Doença. Necessidades de Saúde. Políticas de Saúde Pública. Sistema de saúde no Brasil. Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Estratégia Saúde da Família. Promoção e prevenção à saúde. Unidades de Saúde da Família. Trabalho em equipe. Cuidado às Necessidades individuais e coletivas de saúde. Organização e gestão do trabalho em serviços de saúde. Atividade coletiva na comunidade. Habilidades de Comunicação grupal e interpessoal. Relação médico-paciente. História Clínica. Sistema Locomotor. Biossegurança aplicada à assistência à saúde. Sinais vitais.

#### **OBJETIVOS**

- Compreender o processo Saúde X Doença, para atuar junto à comunidade identificando suas necessidades de saúde, na lógica da integralidade do cuidado, na perspectiva da vigilância à saúde.
- Caracterizar o sistema de saúde vigente e os diversos níveis de atenção, identificando o papel da atenção básica neste sistema, bem como seus modelos e níveis de atenção à saúde.
- Conhecer a proposta, os programas da Estratégia Saúde da Família, o processo de trabalho, a abordagem multiprofissional, desenvolvimento do trabalho em equipe e a atenção integral preconizada neste programa.
- Identificar necessidades de saúde coletiva, nos trabalhos comunitários, em conjunto com as
  equipes de creches, escolas e associações, correlacionando com os problemas vivenciados na comunidade.
- Conhecer a atuação do médico na saúde coletiva da atenção primaria e sua inserção na comunidade, na compreensão dos referenciais culturais, familiares e de vida da coletividade.



CON	TEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE DIDÁTICA	CONTEÚDO DA UNIDADE DIDÁTICA
1 Processo Saúde X Doença	1.1 Conceito de saúde
	1.2 Necessidades de saúde
	1.3 Processo Saúde X Doença
	1.4 Níveis de Atenção (prevenção, promoção e recuperação
	da saúde)
	1.5 Determinantes Sociais
	1.6 História Clínica
	1.6.1 Relação médico-paciente
	1.6.2 Tipos de paciente e técnica de entrevista
	1.6.3 Sistema Locomotor
2 Sistema de Saúde	2.1 Evolução histórica da Saúde Pública no Brasil
	2.2 Políticas de Saúde Pública
	2.3 Mudanças dos modelos assistências em saúde no Brasil
	2.4 Surgimento do SUS
	2.5 Diretrizes e princípios do SUS
	2.6 Níveis de saúde
3 Atenção Primária à Saúde	3.1 Conceito, características
	3.2 Política Nacional da Atenção Básica
	3.3 Estratégia Saúde da Família
	3.4 Organização, características, composição, atribuição e
	funcionamento
	3.5 Trabalho em equipe na Estratégia Saúde Família
	3.6 Realizar atividades coletivas na comunidade/famílias
4 Medicina na Atenção Primária	4.1 Avaliação do estado nutricional – antropometria
de Saúde e a Saúde Coletiva	4.2 Sinais Vitais – P.A, pulso, temperatura e frequência res-
	piratória
	4.3 Realização de procedimentos – biossegurança e glicemia
	capilar
	4.4 Medicina na Atenção Primária
	4.5 Saúde Coletiva X Saúde Pública
	4.6 Planejamento do processo de trabalho de saúde na comu-
	nidade
	4.7 Avaliação do trabalho em saúde comunitária

		EST	RATÉGIA METODO	DLÓG	ICA E AVALI	ATI	VA
			METODOLOG	GIA D	E ENSINO		
X	Exposição	x	Debate	X	Trabalho em G	rupo	e Individual
X	Discussão		Fórum	X	Estudo de Caso	<b>5</b>	
	Seminário		Painel Integrado		Estudo Dirigid	0	
x	Vídeo Aula		Outros:	38	de la companya de la		
			RECURSOS A	UXII	LIARES		
X	Computador	X	Vídeos		Retroprojetor		Projetor de slide
X	Datashow		Álbum Seriado	x	Lousa	X	Internet
x	Manequins		Vídeo Conferência	X	TVs	X	Laboratório





SETE LAGOAS-MG

	Outros:	000				
			FORMAS DE A	AVA	LIAÇÕES	
x	Provas Escritas		Trabalhos em Grupo		Trabalhos Individuais	
	Provas Orais	x	Conceito	X	Outros: Prova Prática	

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATES, B; HOCHELMAN, R. A. **Propedêutica Médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

DUNCAN, B.B. et al. Medicina ambulatorial: Condutas de atenção Primária Baseadas em Evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade, Princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2019.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMPOS, G. W. S. Saúde Paidéia. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2003.

JUNIOR, K. F. Programa Saúde de Família: Comentado. 3 ed. AB Editora, 2012.

MATTOS, R. A.; PINHEIRO, R. Os sentidos da Integralidade na Atenção e no Cuidado à Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: CEPESC: Abrasco, 2009.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PORTO, C. C. Semiologia Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

### Site para consulta:

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. **Núcleo técnico de Política Nacional de Humanização**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. <a href="www.bvsms.saude.gov.br">www.bvsms.saude.gov.br</a>

Local e	
Sete Lagoas – MG, 08 o	
Lallamo M. Charel de R. Cordino Professor (a)	Supervisão pedagógica
Coordenador (a) de Curso	Diretor Acadêmico





## **PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA**

Depto.:	Medicina	Disciplina:	Medicina e Sociedade
Curso:	Medicina	Carga Horária:	80
Semestre:	1°	Créditos:	04
Ano:	2021	Professor:	Aline Moreira Gonçalves
Período:	1°	Turno:	Integral

### **EMENTA**

Conceitos básicos. Histórico. O humanismo na medicina. A formação humanista do médico. Teoria sociológica aplicada à saúde. Correntes bioéticas. Tomada de decisões. Dilemas morais. Fundamentos humanísticos, e culturais aplicados à saúde.

### **OBJETIVO**

Desenvolver no discente o pensamento crítico a respeito da História da Medicina, possibilitando aprimorar os diversos tipos de conhecimento ético, o conhecimento da bioética, viabilizando a aplicação, verificação de sua capacidade intelectiva profissional humanística e a construção de consensos diante da pluralidade moral existente em nossa sociedade.





CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
UNIDADE DIDÁTICA	CONTEÚDO DA UNIDADE DIDÁTICA			
1 História da Medicina das	1.1 Medicina mágica e empírica			
primeiras civilizações a era	1.2 O sagrado e o pensamento mágico			
moderna	1.3 Da Mesopotâmia a China			
	1.4 Hipócrates			
	1.5 A medicina pós- Hipócrates			
	1.6 Medicina na Grécia Antiga			
	1.7 Medicina em Roma Antiga			
	1.8 Medicina na Idade Média			
	1.9 Medicina na Idade Moderna			
2 Medicina, humanismo e	2.1 Medicina no Brasil Colônia			
religiosidade no Brasil	2.2 Medicina no Brasil Império			
	2.3 Medicina no Brasil República			
2 Taguias átigas a a mucassa	210			
3 Teorias éticas e o processo de tomada de decisão	3.1 Conceitos Gerais 3.2 Ética			
de tomada de decisão	3.3 Ética, Moral Direito e as demandas da sociedade			
	3.4 Respostas na História às Questões Éticas			
	3.5 História e evolução da Bioética			
	2 12			
4 História da bioética clínica	4.1 Conhecer o código de Nuremberg			
	4.2 Conhecer a Declaração Universal dos Direitos Humanos			
	(ONU)			
	4.3 Conhecer a Declaração de Helsink			
	4.4 Conhecer casos como a comissão de Deus e Tuskegee			
	4.5 Conhecer o relatório de Belmont			
5 Teorias éticas e o processo	5.1 Sujeito Ético			
de tomada de decisão	5.2 Objeto da Ética			
	5.3 Objeto da Bioética			
	5.4 Decisões Éticas			
	5.5 Abordagem Principialista			
	5.6 Casos e Bioética: a abordagem casuística			
6 Bioética e Complexidade	6.1 Bioética e Complexidade: reflexão			
o Dioetica e complexicane	6.2 Compreender os 4 princípios (beneficência, não malefi-			
	cência, autonomia e justiça) do principialismo de Beauchamp			
	e Children			
	6.3 Refletir sobre o relacionamento profissional de saúde –			
	paciente			
7 Privacidade e Confidencia-	7.1 Privacidade e Confidencialidade			
lidade	7.1 Privacidade e Confidencialidade 7.2 Consentimento Informado			
numu.	7.2 Consentimento informado  7.3 Bioética e Relação Profissional-Paciente			
	The Distriction of Proceedings of the Process of th			
8 Ética e bioética. Humaniza-	8.1 Homem, motor das visões humanísticas			
ção e globalização. Um diálo-	8.2 Diversas Visões do Homem, ao longo da História			
go possível	8.3 Saúde no mundo e no Brasil: aspectos sociais, econômi-			
-	cos, religiosos e culturais			



	8.4 Estado e políticas públicas na promoção da saúde		
9 Fatores psicossociais o trabalho	<ul> <li>9.1 Educação em Direitos Humanos</li> <li>9.2 Humanizações no Ambiente de Trabalho</li> <li>9.3 Fortalecimentos do trabalho em equipe. Multiprofissional, fomentado a transversalidade e a grupalidade</li> </ul>		
	9.4 Compromissos com a democratização das relações de trabalho		
10 Antropologia Médica	10.1 Desigualdade Social em Saúde 10.2 Antropologia médica e os ciclos vitais da vida 10.3 Infância 10.4 Fase Adulta 10.5 Velhice 10.6 Competências Culturais 10.7 Educação das Relações Étnico-Raciais		
	10.7 Educação das Relações Edifico-Raciais 10.8 Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira		

	E	STR	ATÉGIA METODOL	ÓGI	CA E AVALIAT	IVA	
13-70			METODOLOGI	A DE	ENSINO		
x	Exposição	X	Debate	X	Trabalho em Grupo e Individual		
X	Discussão		Fórum	x	Estudo de Caso		
	Seminário		Painel Integrado		Estudo Dirigido		
X	Vídeo Aula		Outros:				
			RECURSOS A	UXII	LIARES		
x	Computador	x	Vídeos		Retroprojetor	Projetor de Slide	
X	Datashow		Álbum Seriado	X	Lousa	Internet	
	Manequins		Vídeo Conferência	X	TVs	Laboratório	
	Outros:						
	·		FORMAS DE A	VAL	IAÇÕES		
X	Provas Escritas	X	Trabalhos em Grupo		Trabalhos Individuais		
	Provas Orais		Conceito		Outros:		

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARRAFA, V; PESSINI, L. Bioética: Poder e injustiça. São Paulo: Loyola, 2004.

GRACIA, D. Fundamentos da Bioética. 2. ed. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 2008.

MARGOTTA, R. História ilustrada da medicina. São Paulo: Manole, 1998.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOSCO, J. História da medicina: da abstração à materialidade. São Paulo: Valer, 2004.

FORTES, Paulo Antônio de Carvalho. **Ética e saúde**: questões éticas, deontológicas e legais. Tomada de decisões. Autonomia e direitos do paciente. Estudo de casos. São Paulo: E.P.U., 1998.



GARRAFA, V; KOTTOW M & SAADA A. Bases conceituais da bioética: enfoque latinoamericano. São Paulo: Gaia, 2006.

NAVA, P. Capítulos da história da medicina no Brasil. São Paulo: Ateliê, 2003.

REGO, S. A Formação Ética dos Médicos: saindo da adolescência com a vida (dos outros) nas mãos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

Local e	e Data
Sete Lagoas – MG, 08	de fevereiro de 2021.
Assina	atura
Professor (a)  Coordenador (a) de curso	Supervisão Pedagógica  Diretor Acadêmico